

## Artigo científico

# Impacto do projeto integrador na percepção do aluno do curso de farmácia de uma Universidade do Alto Tiete na sua formação profissional

Impact of the integrative project on the perception of pharmacy students at a University of Alto Tiete in their professional training

Sueli Yuriko Yoshida<sup>1</sup>, Eduardo Filoni<sup>2</sup>, Vera Lúcia dos Santos Alves<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Curso de Farmácia, Centro Universitário Braz Cubas, São Paulo. E-mail: [sueliyoshida@hotmail.com](mailto:sueliyoshida@hotmail.com);

<sup>2</sup>Curso de Fisioterapia, Universidade Cruzeiro do Sul, Centro Universitário ENIAC, Centro Universitário FMU, São Paulo. E-mail: [edufiloni@hotmail.com](mailto:edufiloni@hotmail.com);

<sup>3</sup>Doutora em Ciências, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, São Paulo. E-mail: [fisioterapiasc@uol.com.br](mailto:fisioterapiasc@uol.com.br).

**Resumo-** A reforma curricular nos cursos de Farmácia trouxe novas formas de organização do conhecimento, tornando os currículos flexíveis e adaptados às mudanças exigidas pelo mercado de trabalho que requer um profissional com maior abrangência e responsabilidade adaptadas a tecnologia e focado na continuidade da formação profissional. Assim, a grade curricular do curso de farmácia da Universidade passou a concentrar suas atividades na formação do farmacêutico generalista crítico, reflexivo e humanista. Para isso, as iniciativas voltaram-se para criação de um projeto integrador que se baseou no caráter legal para estruturação da grade curricular do curso e na reforma da metodologia que passou a ser ativa, transformando o estudante membro ativo no processo de ensino aprendizagem. Este trabalho teve como objetivo analisar o impacto do projeto integrador na percepção do aluno do curso de farmácia de uma universidade particular do Alto do Tiete, no Estado de São Paulo. Para coleta de dados foi realizada entrevista com 120 estudantes do primeiro ao oitavo semestre do curso. Essa continha questões para caracterização do sujeito e percepção dos entrevistados quanto a metodologia aplicada no curso. O projeto integrador como metodologia ativa de ensino demonstrou ser importante ferramenta para o aprendizado, na visão do aluno, motivou o senso de pesquisa, favoreceu sua autonomia e desenvolvimento crítico frente a situações individuais e coletivas. Houve impacto positivo na percepção do aluno sobre seu aprendizado com a aplicação do projeto integrador. Com o estudante sendo integrante ativo no processo de aprendizagem para melhorar as habilidades orientadas no curso de farmácia.

**Palavras-chave:** Interdisciplinaridade; metodologia ativa; metodologia inovadora.

**Abstract-** Curricular reform in Pharmacy courses brought new ways of organizing knowledge, making curricula flexible and adapted to changes demanded by the labor market, which requires professionals with greater scope and responsibility, adapted to technology and focused on continuing professional training. Thus, the curriculum of the pharmacy course at the University began to focus its activities on training critical, reflective and humanist generalist pharmacists. For this, the initiatives turned to the creation of an integrative project that was based on the legal character for structuring the curriculum of the course and in the reform of the methodology that became active, transforming the student into an active member in the teaching-learning process. To analyze the impact of the integrative project on the perception of pharmacy students at a private university. For data collection, interviews were conducted with 120 students from the first to the eighth semester of the course. This contained questions to characterize the subject and the interviewees' perception of the methodology applied in the course. The integrative project as an active teaching methodology proved to be an important tool for learning, in the view of the student, motivated the sense of research, favored their autonomy and critical development in the face of individual and collective situations. There was a positive impact on the student's perception of their learning with the application of the integrative project. With the student being an active member in the learning process to improve the skills oriented in the pharmacy course.

**Keywords:** Interdisciplinarity; active methodology; innovative methodology.

## 1 INTRODUÇÃO

A profissão farmacêutica possui atividade milenar, no decorrer de sua trajetória passou por muitas mudanças, ultrapassando momentos históricos determinados por diferentes cenários econômicos, políticos e sociais (DE BARROS; LIMA; ROCHA, 2013).

Até o início do século XX o farmacêutico atuava em pequenos estabelecimentos de propriedade familiar chamadas de boticas, onde manipulavam medicamentos de origem animal ou vegetal, indicavam e orientavam quanto ao uso correto (HEPLER; STRAND, 1990 apud SATURNINO et al., 2012).

Após esse período, as atividades primárias do farmacêutico foram gradativamente substituídas pelo desenvolvimento de formulações padronizadas e produção de

medicamentos em larga escala. Em paralelo ocorreu o desenvolvimento da pesquisa farmacêutica de alta complexidade, trazendo descoberta de novos fármacos de eficácia superior (FREITAS et al., 2002).

Com a evolução da profissão farmacêutica e uma abrangência muito maior de responsabilidades, além da tradicional atuação em fabricação e dispensação de medicamentos o farmacêutico é um membro integrante da equipe de saúde, assumindo inúmeras funções ajudando a garantir o melhor tratamento para o paciente (OMS, 2006).

Atualmente a profissão farmacêutica vive um movimento de intensa reestruturação. Com mais de 130 especialidades, divididas em 10 áreas de atuação regulamentadas pela Resolução/CFF nº 572/2013, o farmacêutico deve estar capacitado as novas tendências do

mercado de trabalho, cujo exercício deve ser pautado em princípios éticos na compreensão da realidade social, cultural e econômica dirigida para transformação da realidade em benefício da sociedade (BRASIL, 2013a).

Em fevereiro de 2002, o Conselho Nacional de Educação apresentou uma mudança intensa na grade curricular do curso de farmácia e perfil profissional. Após vários anos privilegiando a estrutura curricular com modalidade de perfil crítico, a grade curricular do curso de farmácia passa a concentrar suas atividades no novo perfil do profissional, o farmacêutico generalista crítico, reflexivo e humanista (BRASIL, 2002).

Na busca por esse novo perfil profissional as iniciativas de caráter legal fundamentaram-se na estruturação primeiramente da grade curricular do curso de farmácia e posteriormente na estruturação da metodologia de ensino (BRASIL, 2007).

O projeto integrador é uma disciplina que tem como principal objetivo aprimorar a aprendizagem de forma interdisciplinar, integrando a teoria e a prática buscando relacionar a aprendizagem na sala de aula com a pesquisa e com a prática profissional. Acompanhar e avaliar os alunos em todas as atividades programadas pelos docentes de todas as disciplinas do semestre e nas atividades de estudos dirigidos. Propor atividades para discussão de tema ou assunto que necessite de aprofundamento. Orientar, acompanhar e avaliar o aluno na elaboração de Trabalho Integrador sobre tema que integre todos os conhecimentos das disciplinas do período em curso (YOSHIDA, 2015). O objetivo do estudo foi verificar o impacto do Projeto Integrador na percepção do aluno do curso de farmácia de uma universidade particular da região do Alto Tietê.

## 2 MATERIAL E MÉTODO

Estudo prospectivo transversal contou com a entrevista de 120 alunos de uma do curso de Farmácia distribuídos em oito semestres após aprovação do CEP sob CAAE número 57662916.9.00005497.

Participaram desta pesquisa 120 alunos do curso de Farmácia, localizado na cidade de Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, distribuídos em oito semestres. A amostra contava com um total de 218 estudantes matriculados neste curso. A amostragem foi feita por método simples e aleatório com 15 participantes de cada semestre, que preenchessem os critérios de inclusão, sendo esse: ser aluno regularmente matriculado e conferir sua participação de modo espontânea ao responder o questionário. Sendo excluídos alunos que chegaram atrasados ou que faltaram no dia da entrevista.

Foi construído um questionário contendo duas partes, A e B. A parte A foi constituída de cinco questões fechadas e uma aberta, buscando informações sobre as características do participante sobre o sexo, idade, cidade onde reside, formação do participante no ensino médio, dedicação do tempo aos estudos e experiência profissional na área de farmácia. A parte B, com 24 questões fechadas e uma aberta, buscando informações específicas sobre a caracterização do Projeto Integrador. Essas questões versavam sobre conhecimento da disciplina, construção do Trabalho Integrador, interdisciplinaridade, relação teoria e prática e sua contribuição na aprendizagem, expressão de ideias, comunicação oral e escrita, segurança na atuação profissional,

preparação para o mercado de trabalho, e desenvolvimento para formação profissional na visão do aluno.

Os questionários foram aplicados para os alunos do primeiro ao oitavo semestres. Os participantes foram orientados sobre os objetivos 17 e a importância da pesquisa e todas as orientações determinadas pelos procedimentos éticos, após a concordância em participar da pesquisa os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido contendo as orientações e esclarecimentos exigidos pela Resolução 466/12.

As respostas dadas as questões fechadas foram tabuladas em planilha eletrônica MSEXcel, em sua versão do MS-Office 2013, para o cálculo amostral foi utilizado o pacote estatístico IBM SPSS (Statistical Package for Social Sciences), em sua versão 23.0, para a obtenção dos dados. Foi feita aplicação do teste da razão de verossimilhança, com o intuito de analisar possíveis diferenças entre os oito semestres estudados, quando comparados concomitantemente. Na análise estatística foi adotado o nível de significância de 5%, para aplicação dos testes estatísticos.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos resultados obtidos neste trabalho demonstrou que a inserção da metodologia ativa como ferramenta de ensino aprendizagem, proporcionou a autonomia na habilidade de aprendizagem, desenvolvimento crítico e reflexivo, além de contribuir para o mercado de trabalho na percepção do aluno. A participação das mulheres na atuação profissional teve um aumento significativo em estudo realizado em 2014, pela Midwest Pharmacy Workforce Research Consortium (MIDWEST PHARMACY WORKFORCE RESEARCH CONSORTIUM, 2015). Marini (2013) relata maior predominância do sexo feminino nas profissões relacionadas aos serviços de saúde e no curso de farmácia. Esses dados corroboram com os resultados obtidos neste trabalho.

Conforme observou-se, o conhecimento do estudante sobre a disciplina de Projeto Integrador foi total do segundo ao oitavo semestre, o que caracteriza o uso de metodologia ativa de ensino na disciplina de Projeto Integrador no curso e presente em todos os semestres, cujo princípio teórico é a autonomia do discente em sua aprendizagem (YOSHIDA, 2015). A metodologia ativa de ensino é uma concepção educativa que estimula processos de ensino-aprendizagem crítico-reflexivo, por meio do comprometimento e participação do estudante em seu aprendizado, assim, seu uso permite que o estudante aprenda a aprender, corroborando com a caracterização do Projeto Integrador como metodologia ativa de ensino (SOBRAL e CAMPOS, 2012).

A concepção adotada no desenvolvimento deste componente curricular é a construção colaborativa do conhecimento, por meio da construção de um Trabalho Integrador apoiado no professor como facilitador e mediador do processo ensino aprendizagem (BRASIL, 2002). O professor tutor ou orientador, segundo Semim, Souza e Corrêa (2009), tem papel fundamental na articulação do ensino-aprendizagem e autonomia do aluno em sua participação ativa na sua aprendizagem. Ainda, nessa modalidade de ensino-aprendizagem, os estudantes devem entender que a atividade proposta é uma aprendizagem ativa, e nesse sentido o professor atuará somente como mediador ou facilitador do processo (FELDER, 2007). Dentro deste contexto, este

trabalho demonstrou que o professor é quem, segundo os participantes, tem como referência e quem proporciona a motivação para a realização do projeto a ser realizado. Segundo Yoshida (2015), o Trabalho Integrador é uma atividade vinculada à disciplina de Projeto Integrador desenvolvido em grupo pelos alunos, essa atividade é supervisionada pelo professor tutor da disciplina, cujo objetivo é propor ao estudante uma atividade inovadora relacionada com a formação, profissionalização, com atividades práticas e de pesquisas com embasamento teórico e registro. Os estudantes são divididos em grupos, e desenvolvem esse trabalho de forma interdisciplinar para torná-lo capaz de construir o aprendizado conceitual, procedimental e atitudinal, por meio de propostas que o expõe a situações motivadoras e o prepara para o mercado que enfrentará. Nesse momento de liberdade de criação e socialização entre os estudantes permite troca de experiências sobre as atividades nos diferentes cenários de aprendizagem (CARRARO et al, 2011).

De acordo com Bogisch e Alcantara (2002), os alunos precisam produzir e não apenas receber informações. O estudante se satisfaz ao pesquisar assuntos relevantes, instigados pelo professor na aquisição novos conhecimentos e significativos. Neste estudo como pode ser observado, a maioria dos entrevistados afirmaram ter conhecimento sobre o Trabalho Integrador desenvolvido dentro da disciplina de Projeto Integrador, o que resultou no desenvolvimento e percepção do aluno, que saiu da condição passiva para ativa. A integração das disciplinas segundo Thiese, (2008) mantém sua individualidade nas disciplinas, entretanto, integram conteúdos a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que promovam comunicação entre si numa perspectiva de integração e contextualização, promovendo ligações de complementaridade que capacitem o aluno para a vida em sociedade visando integração, visão de contexto da realidade e transformação no pensar e agir na construção do Trabalho Integrador. Os resultados obtidos neste trabalho confirmam a integração das disciplinas semestrais e agrupamento do conhecimento de outras áreas com a construção do Trabalho Integrador proposto.

Foi observado que a maioria dos alunos respondeu positivamente quanto à melhora na compreensão do conteúdo das disciplinas teóricas por meio de atividade prática. As atividades práticas no ensino possibilitam uma experiência de vida prática e fragmentada para compreensão mais organizada

e unificada de fatos e fenômenos, que a aula teórica, apenas, não permite. Essas atividades estimulam a promoção da elaboração do conhecimento e o desenvolvimento de habilidade em pesquisas científicas (ANDRADE e MASSABNI, 2005).

Segundo Kuenzer (2003), a integração entre conhecimento teórico e prático, só é possível no processo produtivo, pois desta forma é possível desenvolver outras habilidades além da simples memorização de passos e procedimentos e isso incluem habilidades de comunicação e capacidade de buscar informações em fontes diferenciadas e a possibilidade de trabalhar cientificamente na criação de soluções, que ultrapassam a relação individual com o conhecimento para incorporação de múltiplas mediações do trabalho coletivo, e isso, contribui para a construção do novo perfil do egresso. As apresentações escritas e orais de trabalhos proporcionam a organização dos conhecimentos dos alunos e exigem a busca e seleção de informações relacionadas aos temas dos trabalhos. Essas atividades constituem resultados de um conjunto de ações didaticamente planejadas com objetivos de conduzir os alunos a proficiência e autonomia (WUO, 2005). Quanto à divulgação e apresentação do Trabalho Integrador em eventos, quase a totalidade dos participantes responderam que apresentaram e divulgaram seus Trabalhos.

De acordo com a resolução CFF nº 572/2013, o farmacêutico deve estar capacitado as novas tendências do mercado de trabalho, cujo exercício deve ser pautado em princípios éticos na compreensão da realidade social, cultural e econômica dirigida para transformação da realidade em benefício da sociedade, assim como o Conselho Nacional de Educação apresenta o perfil do egresso profissional com formação humanista, crítica e reflexiva para atuarem em todos os níveis de atenção a saúde, com base no rigor científico e intelectual (BRASIL, 2002). As metodologias ativas utilizam estratégias de ensino-aprendizagem que motivam o discente na promoção do seu próprio desenvolvimento, ampliam possibilidades para exercício da liberdade e autonomia na realização de escolhas e tomada de decisões, (MITRI et al, 2008). Neste trabalho, observou-se que a o Projeto Integrador promove o aprofundamento dos conhecimentos e desenvolvimento de competências críticas e reflexivas, bem como contribuiu, segundo maioria dos entrevistados, para a sua formação profissional.

**Tabela 1** – Distribuição das frequências dos participantes segundo faixa etária por semestre:

Variável	Categoria	Semestre																Sig. (p)
		1		2		3		4		5		6		7		8		
		Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	
Idade	<20	3	20,00%	2	13,30%	3	20,00%	2	13,30%	1	6,70%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0,134
	20-30	8	53,30%	10	66,70%	9	60,00%	11	73,30%	9	60,00%	8	53,30%	12	80,00%	12	80,00%	
	30-40	4	26,70%	2	13,30%	1	6,70%	2	13,30%	5	33,30%	7	46,70%	2	13,30%	3	20,00%	
	40-50	0	0,00%	1	6,70%	2	13,30%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	
	>50	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	1	6,70%	0	0,00%	

**Tabela 2** – Distribuição das frequências dos participantes quanto à formação no Ensino médio:

Variável	Categoria	Semestre														Sig. (p)		
		1		2		3		4		5		6		7			8	
		Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.		Frq.	Prc.
Formação	todo em escola privada	1	6,70%	1	6,70%	0	0,00%	0	0,00%	1	6,70%	1	6,70%	0	0,00%	1	6,70%	0,211
	todo em escola pública	10	66,70%	12	80,00%	15	100,00%	10	66,70%	13	86,70%	13	86,70%	11	73,30%	7	46,70%	
	a maior parte em escola privada	0	0,00%	1	6,70%	0	0,00%	3	20,00%	0	0,00%	1	6,70%	2	13,30%	3	20,00%	
	a maior parte em escola pública	4	26,70%	1	6,70%	0	0,00%	2	13,30%	1	6,70%	0	0,00%	2	13,30%	4	26,70%	

**Tabela 3** - Distribuição de frequência em tempo de dedicação aos estudos:

Variável	Categoria	Semestre														Sig. (p)		
		1		2		3		4		5		6		7			8	
		Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.		Frq.	Prc.
Dedicação de tempo aos estudos	somente em sala de aula	3	20,00%	1	6,70%	8	53,30%	4	26,70%	2	13,30%	3	20,00%	4	26,70%	2	13,30%	0,020
	1 hora por dia, além da sala de aula	8	53,30%	11	73,30%	5	33,30%	9	60,00%	9	60,00%	9	60,00%	10	66,70%	6	40,00%	
	2 horas por dia, além da sala de aula	3	20,00%	2	13,30%	1	6,70%	1	6,70%	4	26,70%	2	13,30%	1	6,70%	1	6,70%	
	3 horas ou mais, além da sala de aula	1	6,70%	1	6,70%	1	6,70%	1	6,70%	0	0,00%	1	6,70%	0	0,00%	6	40,00%	

**Tabela 4** – Distribuição de frequência em experiência na área da farmácia

Variável	Categoria	Semestre														Sig. (p)		
		1		2		3		4		5		6		7			8	
		Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.	Frq.	Prc.		Frq.	Prc.
Experiência na área de farmácia	Sim	9	60,00%	10	66,70%	7	46,70%	11	73,30%	11	73,30%	12	80,00%	14	93,30%	11	73,30%	0,210
	Não	6	40,00%	5	33,30%	8	53,30%	4	26,70%	4	26,70%	3	20,00%	1	6,70%	4	26,70%	
	Não respondeu	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	

#### 4 CONCLUSÕES

Os resultados aqui apresentados indicam que a disciplina de projeto integrador é caracterizada como metodologia ativa de ensino, centrada na participação ativa do estudante em sua aprendizagem, por meio da construção de um trabalho integrador que contribuiu positivamente no desenvolvimento e segurança para formação profissional e preparação para o mercado de trabalho corroborando para a transformação do novo perfil do egresso.

O projeto integrador como metodologia ativa de ensino demonstrou ser uma importante ferramenta para o aprendizado, na visão do aluno, motivou o senso de pesquisa, favoreceu sua autonomia e desenvolvimento crítico frente a situações individuais e coletivas.

As avaliações dos alunos indicam que a utilização de uma metodologia de ensino inovadora, no qual, o estudante é integrante ativo no processo de aprendizagem é uma boa estratégia para melhorar a habilidade de aprendizagem.

#### REFERÊNCIAS

ANDRADE, M. L.F. de; MASSABNI, V. G. O desenvolvimento de atividades práticas na escola: um desafio

para os professores de ciências. *Ciência & Educação*, Bauru, v. 17, n. 4, p. 835-854, 15 de março de 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v17n4/a05v17n4.pdf>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2017.

ARAÚJO, A.L.A.; FREITAS, O. Concepções do profissional farmacêutico sobre a assistência farmacêutica na unidade básica de saúde: dificuldades e elementos para a mudança. *Revista Brasileira de Ciências Farmacêuticas*, v.42, n.1, p.137-46, jan./mar. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbcf/v44n4/v44n4a06.pdf>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2017.

BOGISCH, M. I. P.; ALCANTARA, P. R. Uma Comparação entre Estratégias de Ensino da Química na Educação Superior. *Revista Diálogo Educacional*, v. 3, n 7, p. 1-10, set./dez. 2002. Disponível em <http://www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd99=pdf&dd1=655>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2017. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 2, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Farmácia. Diário Oficial

da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 4 mar. 2002. Seção 1, p. 9.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES no 2 de 18 de junho de 2007. Dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 de junho de 2007. BRASIL. Resolução nº 466/2012. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Saúde, Brasília, 12 dez./2012.

CARRARO, T. E. et al. Socialização como processo dinâmico de aprendizagem na enfermagem: Uma proposta na metodologia ativa. Invest. educ. enferm, Medellín, v. 29, n. 2, p. 248-254, jul/dez. 2011. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0120-53072011000200010](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0120-53072011000200010). Acesso em: 06 de fevereiro de 2017.

CFF. Conselho Federal de Farmácia. Resolução nº 572. Dispõe sobre a regulamentação das especialidades farmacêuticas, por linhas de atuação; 2013.

CHIRELLI, M.Q.; MISHIMA, S. M. A formação do enfermeiro crítico-reflexivo no curso de enfermagem da Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA. Rev. Latino-Am. Enfermagem, Ribeirão Preto, v. 11, n. 5, p. 574-584, set./out. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v11n5/v11n5a03.pdf>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2017.

CYRINO, E. G.; TORALLES-PEREIRA, M. L. Trabalhando com estratégias de ensino-aprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 780-788, maio/junho 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n3/15.pdf> Acesso em: 06 de fevereiro de 2017.

DE BARROS, L. C. F.; LIMA, T. S. A.; ROCHA, T. J. M. Perfil do egresso do curso de farmácia de uma instituição particular do município de Maceió-AL. Revista Eletrônica de Farmácia, v. 10, n. 4, p. 1-15, dez/2013. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/REF/article/view/22145/15744>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2017.

FREITAS, O.; CHAUD, M.V.; UETA, J.; SHUHAMA, I.K. O farmacêutico e a farmácia: Uma análise retrospectiva e prospectiva. Revista Pharmacia Brasileira, v.30, n. p.85-87, jan./fev.2002.

HEPLER, C.D.; STRAND, L.M. Opportunities and responsibilities in pharmaceutical care. Am. J. Hosp. Pharm., v.47, n.3, p.533-543, Mar./1990. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/2316538>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2017.

FELDER, R. M. e BRENT, R. ACTIVE LEARNING: AN INTRODUCTION. ASQ Higher Education Brief, v. 2, n. 4, p.1-5, 2009.

KUENZER, A. Z. Competência como práxis: os dilemas da relação entre teoria e prática na educação dos trabalhadores.

Boletim técnico do SENAC, Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, p. 17-27, 2003.

MARINI, D. C. Avaliação da Experiência de Estudantes de Farmácia no Componente Curricular de Farmacologia com a utilização da Metodologia de aprendizagem baseada em tarefas. FOCO: Caderno de Estudos e Pesquisas, n. 5, p. 89-109, julho/dez.2013. Disponível em: <http://revistafoco.inf.br/index.php/FocoFimi/article/view/34/38>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2017.

MIDWEST PHARMACY WORKFORCE RESEARCH CONSORTIUM. Executive Summary of The Final Report of The 2014 National Sample Survey of The Pharmacist Workforce to Determine Contemporary Demographic Practice Characteristics and Quality of Work-life. Minneapolis, 2015.

MITRE, S.M. et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. Ciênc. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.13, supl. 2, p. 2133-2144, Dez./2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v13s2/v13s2a18.pdf>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. The role of the pharmacist in the health care system. Preparing the future pharmacist: curricular development. Report of the third WHO Consultative Group on the Role of the Pharmacist, Vancouver, Canada, 1997. Geneva: World Health Organization; 1997.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS). The role of the pharmacist in the health care system. Report of a WHO Meeting, Geneva: OMS, p. 24, 1994.

PAGE, J. et al. Student perceptions and learning outcomes of blended learning in a massive first-year core physiology for allied health subjects. Advances in Physiology Education, v. 37 41, n. 1, p. 44-55, Mar./2017. Disponível em: <http://advan.physiology.org/content/ajpadvan/41/1/44.full.pdf>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2017.

SATURNINO, L. T. M. et al. Farmacêutico: um profissional em busca de sua identidade. Revista Brasileira de Farmácia, Rio de Janeiro, v. 93, n. 1, p. 10-16, nov./jan. 2012. Disponível em: <http://www.rbfarma.org.br/files/rbf-2012-93-1-2.pdf>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2017.

SEMIM G.M, SOUZA M.C.B.M, CORRÊA A.K. Professor como facilitador do processo ensino-aprendizagem: visão de estudante de enfermagem. Revista Gaúcha Enfermagem, v. 30, n. 3, p. 91-484, set./2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rgenf/v32n1/a03v32n1.pdf>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2017.

SOBRAL, F. R., CAMPOS, C. J. G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. Rev. esc. enferm. USP, São Paulo, v. 46, n. 1, p. 208-218, fev./ 2012. Disponível em: <http://www.seer.ufrgs.br/index.php/RevistaGauchadeEnfermagem/article/view/9210/6969>. Acesso em: 06 de fevereiro de 2017.

THIESEN, J.S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino aprendizagem. Rev. Bras. Educ., Rio de Janeiro, v. 13, n. 39, p. 545-554, set./dez. 2008.

Disponível em:

<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n39/10.pdf>. Acesso em:  
06 de fevereiro de 2017.

WUO, M. Fundamentos de Genética: Conhecimentos de ingressantes em Curso de Licenciatura em Biologia - 1997 a 2004. Anais do 51o Congresso Brasileiro de Genética, Águas de Lindóia, v. 1, p.78, 2005.

YOSHIDA, S.Y. O Projeto integrador como metodologia ativa no Ensino de Farmácia da Universidade Braz Cubas. Anais do Congresso Brasileiro de Educação Farmacêutica, Salvador, v. 1, p. 185, 2015.